

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

DE OLHOS POSTOS no Bem de Portugal

Por A. ROCHA MARTINS

MAIS uma vez foram chamados os portugueses a exercer conscientemente o direito de voto na eleição dos vogais para a União Nacional.

O facto está consumado.

Dele não podemos depreender que os eleitos sejam os melhores e que reünam as melhores qualidades para se desempenharem das altas funções em que serão investidos. Não podemos, tampouco, concluir que a apresentação dos seus nomes para esses lugares obedecesse a qualquer espírito de partidarismo ou nela influísse qualquer interesse pessoal e mesquinho a defender.

Temos, antes, de acreditar que houve, em toda a parte, o mais sincero desejo de servir o melhor possível os interesses da Nação.

Consumado o facto nada obsta a que se lembrem algumas verdades que se impõem à consciência dos que assumem tais responsabilidades.

A União Nacional não é um partido ao serviço de interesses particulares, mas, deve ser uma expressão de unidade nacional, de vitalidade, de consciência moral da Nação e, conseqüentemente, tem de orientar-se em serviço da Pátria e na conquista de todos os portugueses doutrinando-os nos mesmos princípios de nacionalismo cristão e lusitana e esclarecendo-os no conhecimento das responsabilidades que nesta hora se impõem a todos.

A União Nacional tem uma espécie de missão evangelizadora onde não há-de faltar a verdade, a justiça e a caridade.

Da observação escrupulosa destes princípios indispensáveis a um doutrinário sério e nobilitante nasce a certeza da unidade e flue a consolação do amor e da fé nos destinos da Pátria.

São de Salazar estas palavras: «Quando mais se reflecte na perturbação que vai pelo Mundo e nos seus efeitos devastadores na alma das nações, desorientadas, infelizes, ansiosas em busca de uma luz ou de uma esperança, menos se pode ser indiferente à consideração de que deve ter-se atingido entre nós algum equilíbrio de princípios, de sentimentos e de interesses, para que o nosso povo possa manter-se à margem das grandes convulsões e oferecer, na disciplina da sua vida e na elevação dos sentimentos colectivos, não digo um exemplo, mas uma expressão, hoje rara, de humanidade».

Ora esse equilíbrio de princípios e de interesses que originam a paz e dão consciência a uma Pátria terão de ser gerados na União Nacional.

Só um organismo político desta natureza poderá atingir essa tão nobre e tão alta finalidade.

Urge, por isso, que as pessoas com suas virtudes de sensatez e honestidade prestigiem os cargos que ocupam e sirvam o bem da colectividade esquecendo antipatias, porventura malquerenças, já que naqueles lugares de dirigentes têm de estar apenas de olhos postos no Bem de Portugal.

No aniversário de «O Debate»

Completo um ano de existência o magnífico semanário doutrinário «O Debate» que é superiormente dirigido pelo ilustre Professor e culto jornalista Senhor Dr. Jacinto Ferreira e colaborado brilhantemente por figuras da mais sólida cultura e segura orientação monárquica e nacionalista.

«O Debate» é um jornal onde brilha sempre a luz da boa doutrina emoldurada no mais cuidado estilo. E estas características dão-lhe um lugar de relevo no meio da melhor Imprensa Nacional.

Jornal moderno de doutrina e crítica, modelo de seriedade e desassombro, seguindo um rumo que a luz do Evangelho ilumina e a tradição lusiada aconselha, «O Debate» é credor da nossa melhor simpatia e merece sempre os nossos parabéns, embora sejam manifestados, apenas, no dia do seu glorioso aniversário.

Se a vida fosse expressão de dias ou de anos poderíamos considerar «O Debate», um menino nos caminhos deste mundo e atreveríamos aquilo que é muito natural aos mais velhos: dar conselhos.

Entretanto a vida, sobretudo nas pessoas e nos jornais, vale e mede-se exactamente pela projecção, pelo apostolado, pela conquista, pelo sacrifício e pelo bem que espalha. E, sendo assim, «O Debate» pode considerar-se um grande jornal, um jornal de longa e intensa vida.

Não podemos, por isso, deixar de o saudar efusivamente no dia do seu aniversário e desejar-lhe o melhor triunfo. Na pessoa de seu ilustre Director felicitamos quantos trabalham pelo engrandecimento de «O Debate» e auguramos-lhe o futuro a que tem direito, um futuro cheio de felicidades e de triunfo.

Anúnciem no
Jornal de Barcelos

O Aumento Demográfico Português

Pelo Deputado P.º Manuel Domingues Basto

Na Assembleia Nacional, com toda a proficiência e brilho, foi tratado, pelo ilustre Deputado P.º Manuel Domingues Basto, o grave e sério problema do aumento demográfico português nos seus melindrosos e variados aspectos. Transcrevemos, por isso, o discurso daquele ilustre Sacerdote e chamamos a atenção dos nossos leitores para a seriedade com que o problema é tratado e, ao mesmo tempo, para a flagrante actualidade destas ideias que modernamente andam tão desencontradas.

«O aviso-prévio do nosso ilustre colega nesta Câmara, Snr. Armando Cândido, veio pôr à atenção e estudo dos deputados da Assembleia Nacional um importantíssimo problema. Intitulou-o S. Ex.ª ao anunciá-lo, «o acesso demográfico português relacionado com a colonização e emigração».

Velhos erros, novos erros

Basta este enunciado para se verificar que com ele se foca um aspecto fundamental da vida da Nação e se toca numa questão, delicada, de múltiplos aspectos, com o seu fundo essencialmente moral, directamente relacionado com a vida e pessoa humana, de grandes reflexos na vida económica, e de que está mesmo dependente que Portugal continue a ter vida, grandeza e história, ou definh e pereça, como resultado do suicídio

colectivo das suas famílias, no ataque ou envenenamento das fontes da vida. Porque a questão é melindrosa e nela andam envolvidos problemas diversos, que não podem esquecer-se, ou de que não podemos desligar a solução do problema demográfico, não tem faltado, no passado, e mais, ainda, no presente, em que a crise do pensamento trouxe à supuração todos os velhos erros de outrora, embora entrados em novos modelos e travestidos de aspecto moderno, quem pretenda sujeitar as vidas às substâncias, ou o número de seres humanos com direito à vida, às conveniências políticas. Nesta magna questão, como em tantas outras inverteu-se a hierarquia dos valores e realizou-se a sujeição do homem, não ao dever moral, que o nobilita e exalta, que o dignifica e faz mais homem, mas à Economia,

(Continua na página 5)

CONTRADIÇÃO

¿Para que te encontrei no meu caminho
Depois de em sonhos, ter-te desejado
Se o meu ser para a dor foi destinado,
Se o coração tem que viver sozinho?

Eu sou como um errante pobrezinho
que tudo pede e tudo lhe é negado.
Em vão mendigo o bem ambicionado
Em vão suplico a esmola dum carinho.

Mais me valera fosses para mim
Uma miragem vã, inatingível,
Uma busca que não tivesse fim.

Mais me valera tudo o que sofri
Que este amor estranho, amargo, impossível
Que as lágrimas que choro hoje por ti.

Ribeira de Santarém

HORTENSE MARQUES

VIDA RELIGIOSA

IV DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO — Naquele tempo, foi Jesus para a outra margem do mar da Galileia ou de Tiberíades, acompanhando-o grande multidão; pois viam os milagres que operava, curando os doentes. Jesus subiu a um monte, e aí se sentou com seus discípulos. Ora a Páscoa, que era a principal festa dos judeus, estava próxima. E, levantando Jesus os olhos, viu que grande multidão de povo estava com Ele. Então, disse a Filipe: Onde compraremos pão para tanta gente? Ele dizia isto para experimentar Filipe, pois bem sabia o que havia de fazer. Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um recebesse um bocadinho! Mas um dos discípulos, André, irmão de Simão-Pedro, disse-lhe: Está aí um homem que tem cinco pães de aveia e dois peixes; porém, o que é isto para tanta gente?!... Jesus disse: Mandai sentar os homens. (Pois havia muita herva naquele lugar). Sentaram-se eles, sendo cerca de cinco mil! Logo Jesus tomou os pães, e, tendo dado graças, distribuiu-os; do mesmo modo distribuiu os peixes. Então, comeu cada um quanto quis. Quando já estavam fartos, disse Jesus a seus discípulos: Recolhei os sobejos, para que não se percam. Recolheram-nos eles, enchendo doze cestos com os bocados, que haviam sobejado, dos cinco pães de aveia! Então, estes homens, vendo o milagre que Jesus acabava de fazer, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta que deve vir ao mundo! Porém Jesus, sabendo que eles queriam aclamá-lo rei, fugiu só para o monte.

—) (—

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

Pelo P.^e Alfredo Rocha

Se não tivéssemos a certeza da veracidade dos Evangelhos e da sua inspiração divina algumas das suas páginas mais nos pareceriam lendas do que realidades históricas, pelo maravilhoso que as rodeia e pela transcendência dos factos que nos transmitem.

Uma dessas páginas é, sem dúvida, a que acabamos de ler sobre a multiplicação dos pães e dos peixes. No entanto, como todas as outras ela está rubricada com a mesma verdade divina da qual não podemos duvidar. Era próximo da Páscoa a festa principal dos judeus. Por todos os caminhos e carreiros numerosos peregrinos, entoando salmos e hinos, se dirigiam para Jerusalém. Jesus prégava pelas cercanias da linda e pitoresca cidade de Cafarnaum.

A multidão apinhava-se para o ouvir. Jesus, fatigado das suas prêgações, desce para as margens do mar de Tiberíades e entrando numa barca com os seus discípulos passou para a outra margem e retirou-se para o cimo dum monte. Aos ouvintes que seguiam a Jesus juntaram-se os peregrinos e bordeando o Lago foram ter com Jesus. Começaram a subir o monte. O espectáculo era maravilhoso e surpreendente. Nunca se juntou tanta gente para ouvir o Mestre Divino.

O texto sagrado diz-nos que eram cerca de cinco mil homens e neste número não estavam incluídas as mulheres e as crianças.

Olhando desde o cimo do monte para aquela multidão que até se esqueceu de comer e vendo o seu estado de fadiga, Jesus exclama, voltando-se para os seus discípulos: «Tenho pena desta gente». Onde compraremos pão para tanta gente?

Mestre, diz Filipe, um dos discípulos, está aí um homem que tem cinco pães e dois peixes.

Mandai sentar os homens. Jesus levantou os olhos ao céu, benzeu os pães e os peixes e mandou distribuir. Todos comeram até à saciedade e ainda encheram doze cestos com os bocados que sobejaram. Este milagre repete-se quotidianamente tanto na ordem da natureza como na ordem da graça.

Repara nesse grãozinho de trigo lançado à terra e vê como se multiplica em tantos... não é o que planta nem o que rega que o faz crescer e frutificar mas é Deus com o seu poder e divina providência.

Olha com fé para os sacrários de todo o mundo e adora a Sagrada Eucaristia, que se multiplica prodigiosamente para alimento das nossas almas para nos dar a vida pela divina graça e lembra-te do preceito da Santa Igreja: Comungar pela páscoa da ressurreição. Ajoelha e com amor diz:

«SENHOR, NÓS VOS LOUVAMOS».

PROBLEMAS CULTURAIS

Os Positivistas

(Continuação da página 6)

tivistas envergonhados ou inconfessados que se apresentam perante o público revestido de outras designações. A sobrevivência de elementos positivistas na cultura portuguesa já não constitui, porém, obstáculo ao ressurgimento das tradições nacionais.

Quem ler com atenção as revistas de cultura que de há

poucos meses se começaram a publicar em Lisboa, Porto e Coimbra para exprimir os anseios das novas gerações, verificará que todas elas representam tendências poéticas e filosóficas de sinal contrário ao positivismo. Significam estes movimentos literários que na formação intelectual dos novos portugueses já não exercem influência alguma os doutrinadores positivistas. Transformação profunda na mentalidade pública, merece ser estudada por quantos se interessam pelo futuro espiritual da Nação.

Juiz Teixeira de Barros

Acaba de chegar ao nosso conhecimento o resultado da inspecção que há poucos meses foi feita aos serviços judiciais desta comarca.

Louvando todo o funcionalismo que com incedível zelo e competência profissional desempenha os seus cargos, o acórdão é um documento valiosíssimo que presta justa e merecida homenagem às faculdades de carácter e de inteligência do Magistrado íntegro Snr. Dr. Augusto M. Teixeira de Barros.

Juiz integérrimo que sabe administrar a Justiça sem excluir a bondade, que se serve da Lei e do coração, compreensivo e ponderado, o ilustre Magistrado bem merece as honras que lhe acabam de ser conferidas como justo prémio do seu grande labor ao serviço do Direito e da Humanidade.

Por isso *Jornal de Barcelos* presta, também, a sua homenagem pública ao Merecíssimo Juiz Snr. Dr. Augusto M. Teixeira de Barros, que é lido orgulho da Magistratura Portuguesa e reitera-lhe os seus melhores e efusivos cumprimentos.

×

Conferência Quaresmal

no Templo do Senhor da Cruz

No passado Domingo, às 21 horas, com o templo a regorgitar de fiéis, teve lugar a terceira conferência quaresmal sendo, como de costume, orador o Snr. P.^e Manuel Carneiro que desenvolveu oportunas considerações sobre a caridade cristã, incitando o numeroso auditório ao exercício desta virtude cristã sem a qual não pode haver paz, justiça e felicidade. No final da conferência foi dada, pelo capelão daquela Igreja, Snr. P.^e Alberto da Rocha Martins, a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Desobriga

das Criadas de Servir

Depois dum tríduo de prêgações feito pelo virtuoso Prior de Barcelos, Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha, realizou-se no pretérito Domingo, às 7 horas a comunhão pascal de todas as criadas de servir desta cidade, associando-se também as criadas residentes em Barcelinhos.

Foi uma grandiosa manifestação de piedade e de fervor e uma lição sublime de fé a que nos deram essas piedosas raparigas. Cumprindo um dever da sua religião são credoras da nossa simpatia e admiração.

×

António Gomes de Faria

Em viagem de recreio esteve em Espanha pelo espaço de alguns dias o nosso prezado amigo e bom colaborador Snr. António Gomes de Faria (Souto).

AGENDA FISCAL

A fim de facilitarmos a missão, como contribuintes, dos nossos estimados leitores, vamos transcrever do n.º 114 do nosso Jornal as várias obrigações que há a cumprir e os diversos pagamentos a efectuar até ao fim do corrente mês:

Até ao dia 31:

Acrescidos dos juros de mora de 1,45 por cento, devem efectuar-se, sob pena de relaxe, os seguintes pagamentos:

1.º—Pela sua totalidade, as colectas da contribuição industrial e do imposto profissional de quantias superiores a 200\$00 e das quais não tenha sido paga a 1.ª prestação no mês de Janeiro;

2.º—Pela sua totalidade, as colectas de:

a) — contribuição industrial e imposto profissional de quantias inferiores a 200\$; e

b) — contribuição predial de quantias inferiores a 100\$00;

3.º—A primeira prestação das colectas de contribuição predial divididas em duas ou em quatro prestações; e

4.º—A primeira e segunda prestações das colectas do imposto profissional relativo a assalariados quando dividido em duas ou em quatro prestações, embora sobre a segunda não recaiam juros de mora.

Imposto Complementar

(Suas obrigações):

Até 31 do corrente mês, as sociedades e demais entidades

colectivas, regular ou irregularmente constituídas, com exclusão das anónimas ou em comandita por acções, devem apresentar na Secção de Finanças respectiva, uma declaração, em duplicado, conforme o modelo 3.

Nesta declaração são incluídos todos os rendimentos da sociedade, quer existentes na área do concelho da sua sede, quer os de quaisquer outros concelhos, qualquer que seja o valor dos mesmos rendimentos.

Já não se torna obrigatória a apresentação dessa declaração, quando se trate de pessoas colectivas que—não sendo sociedades, como as confrarias, juntas de freguesia, etc.—não exercem comércio ou indústria e tenham rendimentos inferiores a 50 contos.

Também não é obrigatória a apresentação dessa declaração por parte das sociedades comerciais que, embora tenham em seu nome prédios inscritos nas matrizes ou capitais manifestados, já não tenham existência jurídica, de conformidade com o art.º 142.º do Código Comercial.

Em igual prazo serão renovadas estas declarações se os elementos constantes da anteriormente apresentada tiverem sofrido qualquer alteração.

As declarações modelo dois onde hajam de ser incluídos rendimentos sujeitos ao imposto de capitais—Secção B—bem como as declarações modelo quatro respeitantes às sociedades anónimas, devem ser apresentadas até ao dia quinze de Abril próximo.

INSTANTÂNEOS

XVIII—Último acto!

No Panteão Nacional de S. Vicente de Fora, oficialmente destinado aos membros da Dinastia de Bragança, ficou colocado há dias, no seu túmulo definitivo, junto do rei D. Carlos e do príncipe real D. Luís Filipe, o corpo da Rainha D. Amélia.

A cerimónia da inumação, simples e comovente, decorreu num ambiente do mais profundo recolhimento!

Entre outras individualidades, assistiram o Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar, os Snrs. Ministros da Presidência e da Justiça, a Senhora Infanta D. Filipa, as Senhoras condessas de S. Lourenço e das Alcáçovas, o Sr. marquês de Belas, o Snr. visconde e a Snr.ª viscondessa de Asseca, o Snr. D. Pedro de Melo (Sabugosa) e os Snrs. conde de Lavradio, condes de Vale de Reis, conde de Santiago e Júlio da Costa Pinto.

Depois da missa, o celebrante, Monsenhor Damasceno Fiandeiro que foi capelão da Rainha e preceptor dos Príncipes, lançou sobre o régio ataúde as últimas absolvições após o que se procedeu à leitura e assinatura do termo da inumação, tirado em duplicado.

Um dos termos e uma certidão de óbito, meteram-se num tubo de prata que foi guardado dentro da urna.

Procedeu-se então, para fecho da cerimónia, à bênção do túmulo onde se colocaram os restos mortais da Grande e Saudosa Rainha. E, além da coroa real e dum medalhão, esculpidos pelo Mestre Francisco Franco, no túmulo da Rainha, ficou gravada, a letras de oiro, esta expressiva legenda:

«Aqui descansa em Deus D. Amélia de Orleans e Bragança, Rainha no Trono, na Caridade e na Dor».

FOTÓGRAFO-AMADOR

Visado pela Comissão de Censura

Da Administração

Tiveram a gentileza de vir ou mandar pagar as suas assinaturas do ano corrente à nossa Administração, favor que muito agradeceremos, os nossos queridos amigos e assinantes a seguir mencionados:

Por um ano

Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, Padre Daniel Alves de Sousa, Manuel António Campinho e Alberto Gomes de Miranda.

Por 9 meses

Avelino da Cunha Vilas Boas Mesquita.

Por 6 meses

António Alfredo Garcia, Manuel Faria Duarte e o Grupo "Amigos de D. António Barroso.

Com 50\$00

Pagaram as suas assinaturas do corrente ano, com a importância de 50\$00, os nossos bons amigos Srs. Dr. João Macedo da Cunha, Antero Pinto da Silva, Valdemiro Gomes da Silva, Padre David de Oliveira Martins e Padre António Areias da Costa.

Os nossos agradecimentos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes de **Jornal de Barcelos** os Srs. Dr. João Gonçalves e Eugénio de Azevedo, de Lisboa e Avelino da Cunha Vilas Boas Mesquita, de Balugães.

Ler e divulgar **Jornal de Barcelos** é ser amigo da Boa Imprensa, razão porque é de aconselhar a inscrever-se no número dos seus assinantes.

Tem no seu estabelecimento um artigo de combate? Deve anunciá-lo quanto antes em **Jornal de Barcelos**.

Cobrança

Para algumas terras do Continente seguiram já à cobrança parte dos recibos referentes ao ano corrente. A todos os nossos assinantes pedimos o favor do seu melhor e pronto acolhimento.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

TEATRO

No próximo sábado, às 21,30 horas, Teatro dos Estudantes do Porto, com as peças **O Envergonhado no Paço** e **O Fidalgo Aprendiz**.

CINEMA

No próximo domingo, às 14,30, às 17 e às 21,30, será exibido um novo filme português trágico e risonho como a vida:

SALTIMBANCOS

O circo é igual à vida. A vida é igual ao circo.

Com Maria Olguim, Helga Liné, Artur Semedo, José Victor, Manuel Correia, Jaime Zenóglia, Idalina Guimarães e muitos outros.

O primeiro filme neo-realista português e que abre novos horizontes ao cinema nacional.

Não conserte o seu relógio sem consultar a

Ourivesaria da Póvoa

com pessoal habilitado em todos os serviços.

Garantia absoluta

Julgamento Importante

Terminou na penúltima segunda-feira, no Tribunal Plenário do Porto, o importante julgamento de Montalegre, em que eram julgados, como oportunamente noticiamos, vários indivíduos acusados de assassinatos e assaltos à mão armada.

Interveio nesse julgamento, entre outros advogados, o ilustre causídico barcelense Sr. Dr. Domingos Figueiredo, que tinha a seu cargo a defesa do réu Celestino Afonso de Miranda.

As alegações orais do distinto advogado foram a nota predominante de todo o julgamento e constituem a afirmação do quanto vale, em inteligência e cultura, o espírito cingilante do Dr. Domingos Figueiredo.

O réu foi condenado apenas em 3 meses de prisão correcional substituída por pena, ao contrário dos restantes que foram condenados a prisão maior.

Por este excelente triunfo enviamos ao nosso querido amigo os melhores parabéns.

Eleições da União Nacional

Pelo facto de haver, no passado domingo, eleições para nomear os Vogais da U. N. deslocaram-se a Barcelos, de todas as freguesias, muitos filiados desta organização Política do Estado Novo.

Nota consoladora que veio desmentir a impressão que havia de que a União Nacional era um organismo totalmente morto.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Manuel Novais
Médico do Hospital da Misericórdia
Largo Dr. José Novais Telef. 8271

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Aires Duarte
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8375
Casa de Saúde
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar, Telef. 8380

Mário Queiroz
Médico
Rua da Igreja Telefone 8388

CAMPOS COSTA
Doença dos Olhos
Consultório: R. D. António Barroso
às Quintas-feiras

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residências { Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

José Pereira Machado
MÉDICO
Consultas das 10 às 12 horas
BARCELINHOS

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camillo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injecções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, estão de serviço permanente as Farmácias **Pacheco**, no Largo da Calçada e **Faria**, em Barcelinhos.

A

Ourivesaria da Póvoa
DE
ALFREDO PINTO LOMBA
acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

José Lobarinhas

Depois de alguns meses de férias, passadas na sua aldeia de Chorrente, regressou à sua actividade profissional na cidade do Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Brito Limpo Serra Lobarinhas, a quem desejamos boa viagem e muitas prosperidades.

Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Novo Delegado do Procurador da República na Comarca da Póvoa de Lanhoso

Foi convidado a exercer as funções de Delegado do Procurador da República na Comarca da Póvoa de Lanhoso o nosso prezado amigo Dr. José Augusto Ferreira Salgado, irmão do nosso distinto colaborador Sr. P.º Benjamim Salgado.

O Dr. José Augusto Salgado terminou o ano passado os seus estudos jurídicos, em Coimbra, onde obteve as mais altas classificações e mercê das suas óptimas qualidades de inteligência e coração vê agora coroado do melhor êxito os seus esforços.

Os nossos parabéns.

PRENDAS DA PÁSCOA

Encontrará grande sortido de pratos, ouro e jóias na

Ourivesaria da Póvoa

Não compre sem ver as suas exposições. Preços sem competência. A única casa da especialidade que apresenta saldos.

Operações

Esteve no Hospital desta cidade, onde operou vários doentes, auxiliado pelos distintos médicos Srs. Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa, José António Torres e Moreira da Quinta, o conhecido cirurgião Sr. Dr. Gomes de Almeida.

—Foi submetida a uma operação, no Hospital da Misericórdia, a esposa do Sr. António José de Sousa Costa, ajudante do Conservador do Registo Predial.

Estimamos as melhoras.

Exemplo a seguir

O Conselho Municipal de Santo Tirso reuniu expressamente para autorizar a Câmara a participar, pelo orçamento do Turismo, com cento e cinquenta contos para participação de uma sociedade que vai construir, naquela progressiva vila, um novo Cine-Teatro.

É um exemplo que gostaríamos de ver seguido nesta terra em vez de outros que pouco dignificam e prestigiam as pessoas...

×

Prior de Barcelos

Em serviço de pregação encontra-se na cidade de Chaves o Rev. Prior de Barcelos e nosso distinto colaborador Padre Alfredo Martins da Rocha.

◆

Portugal no Mundo

Recebemos o primeiro número desta interessante revista onde se tratam com toda a proficiência problemas de economia e se dá conta dos grandes empreendimentos realizados em Portugal e no Mundo.

Lenha — Vende-se

A fábrica de José Araújo Gonçalves, à Rua Elias Garcia, desta cidade, vende lenha bem seca aos seguintes preços:

ARROBA	4\$00
TONELADA	250\$00

Curso de Corte e Alta Costura

Modelos para 1952

Com a colaboração de uma grande modista francesa, Madame Louise Delmont foi possível reunir num só livro os segredos da costura parisiense e um método de corte simples e prático.

Guiando-se com atenção pelas gravuras e explicações, ficar-se-á a cortar e confeccionar desde o vestido simples ao modelo mais complicado.

Sem sair de casa e por preço módico, qualquer senhora ou menida poderá ficar habilitada a ganhar a sua vida na mais feminina das artes, bastando para isso adquirir o nosso livro que se encontra à venda em todas as livrarias do País ao preço de 50\$00.

PEDIDOS A

LAVORES E ARTE APLICADA

Avenida de Roma, 11-A-LISBOA



SEMENTES

Das melhores procedências
Nacionais e Estrangeiras

Alfices • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Saboia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de Folha • Couves Flor Ervilhas • Favas • Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.ª

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865

PORTO

Teleg. AGROS

Novo catálogo em preparação

Ainda o Aniversário do nosso Jornal

«Jornal de Vizela», quinzenário que se publica nas Caldas de Vizela, referiu-se no seu último número ao aniversário de *Jornal de Barcelos*, nos seguintes termos:

«Completo o seu segundo ano de existência este excelente semanário de Barcelos. Tem marcado até ao presente, uma posição elevada, que é justo destacar, entre as publicações congéneres. Os seus artigos têm merecido por diversas vezes as honras da transcrição pela restante imprensa e a retransmissão pela rádio. Ao *Jornal de Barcelos* endereçamos, pois, os nossos cumprimentos de parabéns e o desejo de que prossiga inalterável na senda brilhante que vem trilhando.»

Agradecemos as palavras amigas do nosso prezado colega.

×

Vias-Sacras à Franqueira

Não obstante o mau tempo que se fez sentir na tarde do último domingo, a Via-Sacra organizada pela freguesia de Carvalhal esteve muito concorrida.

No próximo domingo cabe a vez à freguesia de Faria, Paradela e Vilar de Figos, que na forma dos anos anteriores, deve decorrer com a afluência de muitos fiéis e sob o maior respeito.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345

Companheiros da Alegria

Por iniciativa da simpática colectividade local Oquei Clube de Barcelos, que não se cansa de oferecer aos desportistas desta cidade horas de bem estar e muita distracção, vem a Barcelos, nos próximos dias 6 e 7 de Maio o célebre conjunto radiofónico «Os Companheiros da Alegria», que tanto sucesso têm alcançado nas diferentes terras que têm visitado.

Por hoje limitamo-nos a dar esta agradável notícia em primeira mão e a felicitar a interessante iniciativa do Oquei Clube de Barcelos.

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita a

Ourivesaria da Póvoa

na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

Em honra de S. José

Na capelinha do Patriarca da Igreja e Patrono da Família, estão decorrendo as novenas em sua honra, que tem sido muitíssimo concorridas.

No próximo domingo, na referida capela, haverá a festa do encerramento, com missa cantada às 10 horas e meia e de tarde às 15 horas e meia sermão, que será proferido pelo Rev. P.º Olavo Teixeira, Director do Seminário da Silva e consagrado orador.

Tip. «VITÓRIA»

— TELEFONE 8428 —

Nestas oficinas executam-se, com perfeição e rapidez, todo o género de trabalhos tipográficos.

Vida Desportiva

Oquei em Patins

No próximo domingo, nesta cidade, tem lugar o festival que devia realizar-se no pretérito domingo e que o mau tempo não permitiu que se levasse a efeito.

Assim, num jogo que ficará memorável, os júniores do Oquei Clube de Barcelos defrontará igual categoria do Sporting de Braga e a Selecção do Minho terá como seu adversário o Sport. de Braga, recente vencedor da «Taça de Honra».

Para estes dois importantes jogos serão postas a disputar duas valiosas taças que ficarão de posse imediata dos vencedores.

Columbófilia

O resultado do Concurso realizado no pretérito domingo, de Albergaria, ainda não é conhecido, pelo que não podemos informar.

No próximo domingo realiza-se o Concurso do Entroncamento, devendo os pombos serem entregues na sede da sociedade, no sábado 22, das 15 às 17 horas.

Ténis de Mesa

Tem decorrido com muito entusiasmo e animação, pois nele participam várias equipas, o campeonato de Ténis de Mesa, que o Sporting de Barcelos está a organizar nas salas dos B. V. de Barcelos.

×

De Luto

Por falecimento de seu irmão, ocorrido na freguesia de Vila Cova, encontra-se de luto o Snr. Dr. Manuel Novais, nosso assinante e médico nesta cidade.

— Também se encontram de luto, por falecimento de seu pai e sogro Snr. Júlio de Faria Cerqueira, ocorrido na semana última em Ponte do Lima, as esposas dos nossos amigos e assinantes Srs. João de Matos Maia e António Torres Matos e ainda seu cunhado Manuel Luís Ferreira, comerciante nesta cidade.

A todos *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

Aos Consumidores do GAZ CIDLA

AVISO

Desde 1 de Março p. p. o Gaz CIDLA **BRIXOU 1 escudo** em kg. em todo o continente.

Peça uma demonstração ao agente em Barcelos para verificar as vantagens que lhe oferece uma instalação CIDLA.

Fogões desde 145\$00.

Este Gaz não produz cheiro, nem fumo, nem ruído e não fica mais caro que outro combustível.

AGENTE EM BARCELOS:

Bazar de Santo António

Rua de D. António Barroso, 70-72-74 — Tel. 8455 — BARCELOS

Sindicato N. dos Caixeiros do Distrito de Braga

Secção de Barcelos

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, e superiormente determinada, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 20 de Abril, pelas 9 horas, a fim de se proceder à eleição dos Corpos Gerentes, para a conclusão do triénio de 1951-1954.

Chama-se a atenção de todos os Snrs. Associados para as disposições contidas no despacho publicado no Diário do Governo de 12-1-1948 (2.ª Série) e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 17 de Março de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Barbosa de Oliveira

D. Maria Antónia Pereira da Quinta e Costa

AGRADECIMENTO

A família de Maria Antónia Pereira da Quinta e Costa, moradora que foi na freguesia de Pedra Furada, deste concelho, vem agradecer profundamente sensibilizada a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou que, por qualquer forma lhe manifestaram os seus cumprimentos de pesar.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 15 de Março de 1952.

A FAMÍLIA

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo deixamos de publicar vário original, do que pedimos desculpa aos nossos prezados leitores.

Assuntos em S. Paulo - BRASIL

Barcelense, ex-empregado do Banco de Barcelos e Companhia Editora do Minho, actualmente com Escritório em São Paulo, encarrega-se de quaisquer assuntos tais como: **procurações, administração de imóveis, inventários, etc.**

Correspondência detalhada para

F. DUARTE

Praça da Sé, 247 — 1.º andar — salas 126, 126-A — S. PAULO — BRASIL

BARCELENSES

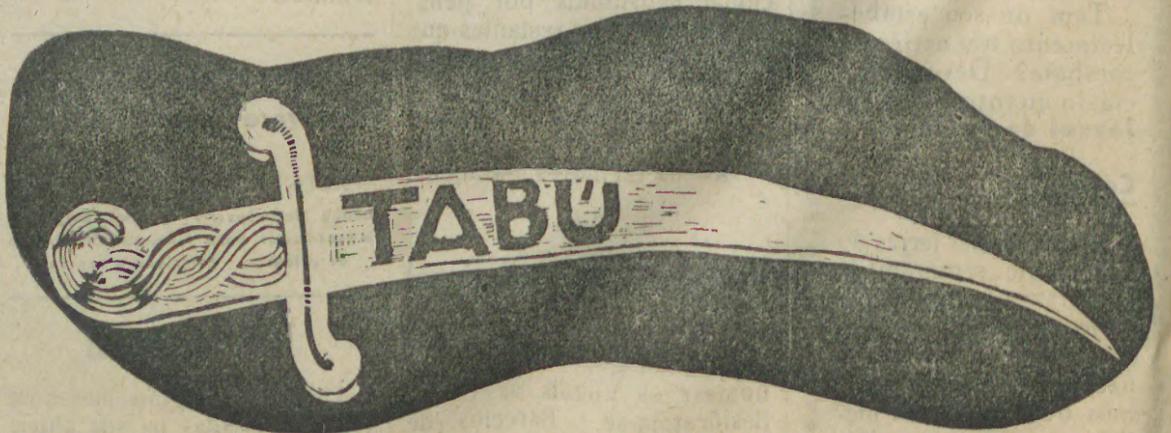
Encontra-se em organização o interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas asseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por acções de mil escudos cada. Dividendo garantido de 10 por cento anuais.

Organização de **António Lima**, Gerente da **CASA DO ALUMÍNIO**.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.



A camisa que se tem imposto pelo seu corte e padronagem
TAMANHO ATÉ AO N.º 43

Agente nesta cidade: **CASA PEIXOTO**

que também apresenta grande sortido em fatos e tecidos de algodão

Rua D. António Barroso, 110

Telef. 8379

O Aumento Demográfico Português

(Continuação da página 1)

ou à Política, ou aos instintos, que, no dizer de Pascal, reduzem o que há de Anjo no homem a escravidão à besta, que jaz adormecida na parte menos nobre do ser humano.

Assim se tem caminhado, às claras ou disfarçadamente, para aquela situação desgraçada e desesperada que, no dizer de um escritor contemporâneo, saudavelmente realista e fino psicólogo, faz do homem apenas «máquina de gozar ou máquina de matar, carne para o prazer ou carne para o canhão». Bem haja, pois, o Snr. deputado Armando Cândido, pela sua coragem em trazer para a Assembleia Nacional, com o seu aviso-prévio, o magno problema do aumento da população.

vés dum critério apirorístico, de considerar a parte que a economia e a política devem ter no caso, mas sempre ao serviço do homem e da sua dignidade moral. Foi neste critério e com esta orientação que o ilustre autor do presente aviso-prévio encarou o momentoso assunto. Vê-se que S. Ex.^a não é do número dos portugueses medrosos que receiam o aumento da maior riqueza dum povo — as suas vidas; nem do número dos portugueses cobardes e assassinos que, em vez de activar a produção e pugnarem para que a distribuição das riquezas materiais se faça mais de acordo com o número e a riqueza das vidas, preferem à maneira de Caím, aniquilar a vida dos irmãos, filhos da mesma pátria, ou envenenarem as fontes da vida, crime social maior que envenenar as fontes públicas na sua origem.

(Continua no próximo número)

A maior riqueza dum povo

Teremos com isso ocasião de o estudar sem o mutilar, de o discutir sem o ver atra-

DINHEIRO S/ PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Província, ao mínimo juro, transacção rápida, máximo sigilo e honestidade.

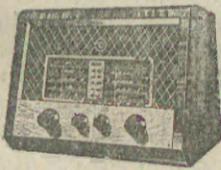
ANTÓNIO VIEIRA

Rua do Almada, 113-1.º — Telef. 29163, no PORTO e em BARCELOS, por favor, na Pensão Arantes.

m u r p h y

Radio MODELO 1EO

UM APARELHO QUE MERECE TODA A CONFIANÇA



Agente oficial da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO AGENTE EM BARCELOS:

JOÃO MACIEL, L. DA

BATATA DE SEMENTE

DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

Arran Banner, Up-to-Date, Magestic, Bintje Z. P. C., Eigenheimer Z. P. C.

PEDIDOS AO

Centro Agrícola e Industrial, L. da

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS

30 ANOS AO SERVIÇO DA LAVOURA

Grupo R. dos 20 Amigos «OS AMIGOS DE S. MARTINHO»

No passado domingo o Grupo Recreativo Amigos de S. Martinho tiveram a sua festa comemorativa da passagem de mais um aniversário da sua fundação.

Aproveitaram a data, os seus directores, para inaugurar um estandarte, pela afirmação da sua inconfundível vitalidade, que foi benzido, após a missa, na Igreja Matriz, com a assistência de todos os grupos congêneres que se fizeram representar com os seus estandartes.

Ainda, na sede social, teve lugar uma luzida sessão solene, a que presidiu o Director mais antigo dos grupos recreativos ali presentes.

Durante esta cerimónia foram descerrados os retratos dos Presidentes do Conselho e da República, Snrs. Dr. Oliveira Salazar e General Craiveiro Lopes e prestou-se homenagem póstuma ao saudoso e nunca esquecido Marechal Carmona.

Vários oradores disseram dos fins para que são criados estes organismos, da solidariedade e amizade que se vive dentro deles e do muito que dispendem em favor dos menos protegidos, pelo que é justo que se considerem obras de grande utilidade social de que muito beneficia a humanidade.

No final foi servido um abundante copo de água que serviu de pretexto para troca de brindes de saudação.

Na nova bandeira, de que foi madrinha a menina Maria Luciana Faria Dantas, foram apostas muitas fitas de seda, ofertas de quase todos os grupos recreativos congêneres.

A Direcção do grupo em festa, que é composta pelos Snrs. Ventura dos Santos, António da Silva Lopes, Júlio Teixeira dos Santos, agradecemos as deferências tidas para com o nosso jornal e desejamos-lhe muitas prosperidades em benefício do bem comum.

Propriedades — Vendem-se

Em fornelos: A Quinta da Formiga, de lavradio e mato, com ramadas e água de rega; Leira de mato da Valada; Outra Leira de mato mais para o sul; Outra Leira de mato, também mais para o sul, mas só dividida por um pequeno prédio e Leira de mato da Devezinha.

Em Gilmonde: Bouça de mato do Prado de Felgueiras. Mostra estes prédios a quem pretender, Emilia de Jesus Pedrosa, viúva de Gilmonde e recebe propostas, na Filial de S. José, Francisco José Pacheco Rodrigues.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Correio das Aldeias

Santo Estêvão de Bastuço, 15

Silveiros, 10

Continuando depois de breve pausa, a dar algumas novidades desta terra, queremos frisar algumas considerações sobre o que se tem feito e aquilo que é urgente fazer.

Primeiro que tudo temos que nos felicitar pela obra importante (para o meio, que é muito pequeno), que é a nossa residência paroquial. Está praticamente pronta. O seu aspecto exterior é belo e imponente, bem como a parte interior, a não ser umas pequenas coisas de sômos importância.

É a síntese de muito sacrificio da digna comissão que meteu ombros à obra, sem olhar os sacrificios e canseiras, e que ajudada por quase todos, (mas nem todos), conseguiu fazer aquilo que muitas freguesias grandes não conseguem.

Todos os parabéns e honras são devidos aos Bastucenses generosos e briosos. Só nos resta termos um pároco nosso, a habitar nessa casa construída para esse fim, e não para ficar abandonada.

— Consta-nos que quando a estrada estiver boa, teremos uma carreira de caminheta a passar aqui às quintas-feiras.

Isso seria o ideal, mas antes é preciso tapar umas covas que há nos lugares da Fonte e Sampaio, verdadeiras armadilhas para os automobilistas incautos. Tantos invernos tem passado, tanta gente a lamentar semelhante estrada, mas continua tudo como dantes, com a diferença única de que, cada vez se estraga mais a nossa estrada real com o andar dos tempos.

— Causou-nos muita alegria, há tempos, a notícia da criação dum posto de ensino nesta freguesia. Mas que nos conste não ha nada de positivo. E agora para terminar, (disse muito baixinho) estamos no século vinte, século das luzes e não sei que mais, e esta freguesia com 400 habitantes aproximadamente, ainda continua mergulhada nas trevas do analfabetismo, pois tem de mandar fora da freguesia os seus filhos para aprender a ler e escrever alguma coisa. Dura realidade esta, mas aguardamos que no próximo ano lectivo vejamos os nossos anseios realizados. A falta de pároco residindo cá, e a falta duma escola, são a causa de não haver uma geração bem formada, orientada e instruída, como é o desejo de todos.

Esteve entre nós, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o grande capitalista Senhor José M. A. Figueiredo, que se fazia acompanhar de sua esposa Snr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo.

— Também, no passado domingo esteve nesta povoação fazendo-se acompanhar de sua dedicada esposa e filhinhos, o nosso conterrâneo Snr. Jaime Gomes de Miranda, activo industrial na cidade Invicta.

— Depois de passar uns dias em digressão turística por vários pontos do País, regressou ao nosso meio o abastado proprietário local Snr. Dr. José Alpoim Sousa Pinto Ribeiro. Os nossos parabéns.

— Nos últimos dias 5 e 6 do corrente festejaram mais um aniversário natalício os Snrs. Fernando Alberto Amorim, aluno da Escola Industrial «Carlos Amarante», de Braga, e a menina Maria Cândida da Costa Esteves, respectivamente.

— Também, no dia 6, fez anos o nosso amigo Snr. Manuel Pereira. Parabéns.

— Recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso amigo Snr. Spartacos Rodrigues Ferreira Vilas e de sua dedicada esposa Snr.^a Maria Alice da Fonseca Fernandes, à qual foi dado o nome de Beatriz Augusta.

Ficaram por padrinhos a Senhora D. Beatriz Augusta Cardoso Campelo, esposa amantíssima do nosso ilustre conterrâneo e grande industrial Snr. Joaquim Miranda Campelo, e o nosso particular amigo Snr. Marçal Fernandes Miranda Campelo.

C.

VENDE-SE

Máquina de costura usada, marca Singer.

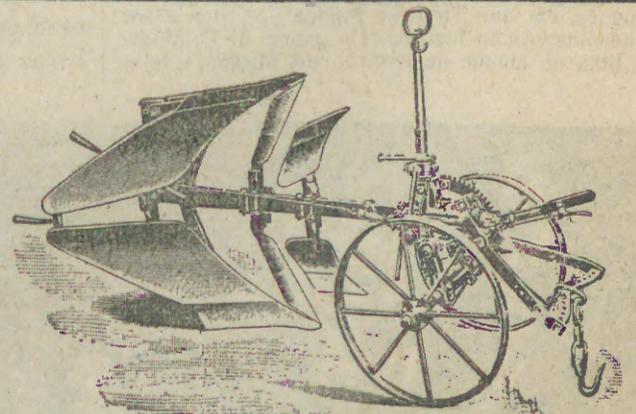
Informa esta redacção.

Plymouth

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar na GARAGEM MACHADO.

C.



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Lararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Barcelos receberá, no próximo sábado, os Estudantes Universitários do Porto

É já no próximo sábado que vem a Barcelos a embaixada artística do Teatro dos Estudantes Universitários do Porto realizar um espectáculo de cultura e arte em favor das Conferências de S. Vicente de Paulo.

Acompanha-os o Reitor Magnífico Senhor Dr. Amândio Tavares e o Director Artístico Professor Hernâni Monteiro.

Tudo se prepara, com o maior entusiasmo, para que aos briosos estudantes portuenses seja dispensada a mais calorosa e gentil recepção. É desejo da Comissão que o maior número de pessoas se associem a esta manifestação de simpatia e dispensem ao T. E. U. P. o mais simpático acolhimento.

Os estudantes depois de serem recebidos na Câmara, onde lhes serão dadas as boas-vindas pelo Presidente do Município, seguirão para a casa dos Pais da Madrinha—Menina Maria do Carmo Quinta da Costa—onde lhes será, bem como à Direcção, oferecido um chá. À noite pelas 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, adrede engalanado para esse fim, terá lugar a magnífica exibição teatral e serão interpretados consagrados autores clássicos do Teatro Nacional e Estrangeiro.

Os Estudantes serão apresentados pelo distinto médico barcelense, que cursou a Universidade do Porto e ali viveu as horas alegres da vida estudantina, Snr. Dr. Moreira da Quinta.

Publicamos em seguida o programa que será executado pelo T. E. U. P.

I

O envergonhado no Paço

(algumas cenas)

Comédia de Tirso de Molina — tradução em verso do Prof. Dr. Hernâni Monteiro

O envergonhado no Paço é uma peça de assunto português, em que Tirso de Molina pôs toda a sua fecunda inspiração teatral. Os amores de D. Madalena, filha do Duque de Aveiro, com Mireno, o falso

pastor e tímido amante, são nela tratados com todo o brilho e facilidade dramática próprios do grande dramaturgo espanhol.

PERSONGENS

Madalena	Maria Lulsa de Almeida
Mireno	José F. Castro Correia
Duque de Aveiro	Mário de Castro Correia
Tarso	Amâncio de Carvalho
D. Joana	Maria José Castro
Conde D. Duarte	Amilcar Martins.

II

O fidalgo aprendiz

Farsa de D. Francisco Manuel de Melo

O Fidalgo aprendiz é uma brilhante farsa de ironia e de vivacidade, da autoria do maior escritor teatral português do séc. XVII. Nela se exerce uma acerada e impiedosa crítica aos costumes da época e em especial à tola pretensão de querer passar por mais do que é quem nunca o poderá ser.

São figuras sobremodo importantes o Aio, que vive a queixar-se do Fidalgo, mau pagador, amuado e vaidoso de quem se propõe vingar, com a ajuda de um falso amigo e da sua comadre Isabel, bem como da linda filha desta.

Os fios de intriga vão-se enredando, e por fim o Fidalgo acaba por cair na armadilha que lhe foi estendida, deixando-se roubar e queixando-se da maldade do mundo e dos homens.

PERSONAGENS

Dom Gil	José F. Castro Correia
Afonso Mendes	Alberto Parente
Isabel	Maria Cândida Gonzales
Brites	Nelma Sousa Gonçalves
D. Beltrão	Amâncio de Carvalho
Mestre de esgrima	Fernando Carvalho
Mestre de dança	Amadeu Vasconcelos
Poeta	José Fortuna
O homem da mula	Fernando Pratt Cayatt
Vulto branco	Maria Emília Fernandes
Vulto negro	Francisco Vicente de Sousa
Homem das almas	Jorge do Carmo Pereira

A comissão promotora convida todos os automobilistas da cidade e do concelho a incorporarem-se no cortejo que irá esperar os Estudantes ao limite do concelho, no lugar da Cova da Andorinha.



PROBLEMAS CULTURAIS

Os Positivistas

AS pessoas que desejarem formar ideias claras acerca dos movimentos culturais que se manifestam em Portugal não podem deixar de estudar o positivismo. Com efeito, as novas gerações portuguesas reagem hoje conscientemente contra a filosofia positivista que dominou no fim do século passado e no princípio do século presente, e que se infiltrou no ideário das mais opostas correntes políticas, dando uma aparência de fria necessidade às mais ardentes lutas de paixões.

Quem não souber o que foi precisamente o movimento positivista em Portugal, não compreenderá o significado das vicissitudes políticas da República nem a inspiração dos novos agrupamentos artísticos e literários pelos quais se manifesta hoje o ressurgimento nacional.

As grandes forças que fazem mover a história são as paixões e as ideias. Esta, verdade, porém, não tem sido sempre respeitada pelos historiadores que preferem descrever as lutas políticas com palavras de vibração dramática e explicá-las com a serenidade própria do pensamento filosófico. Sendo as paixões humanas quase sempre as mesmas, o historiador pode facilmente distribuir os agentes dos acontecimentos sociais em dois grupos de sinal contrário, julgando facultar assim uma explicação. Mas o processo de dividir os homens em bons e maus, ao narrar as contingências das lutas políticas, não satisfaz o pensador justo, caridoso e compreensivo. Há que admitir de preferência a boa intenção em todos os homens que lutam por um ideal político, e explicar os erros pela má orientação doutrinária.

Aqueles que viverem nos períodos de luta entre monárquicos e republicanos, dificilmente podem fazer calar o eco de antigas paixões.

A gente nova, porém, prefere estudar com inteligência os motivos políticos das lutas entre seus pais, ou, até, seus avós. Verificando que a maneira de enunciar os problemas políticos depende, em parte, da formação filosófica dos doutrinadores, as novas gerações encontram no estudo do positivismo um processo de esclarecimento.

É sabido que o positivismo, como sistema filosófico, já não é adoptado por qualquer homem culto. Mas há teses positivistas que ainda não foram completamente refutadas, e reaparecem em alguns sectores da literatura. Há posi-

(Continua na página 2)

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—O Rev. Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas.

Amanhã:—As Snr.^{as} D. Lídia Pacheco Fernandes Rodrigues e D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre.

Domingo:—A Sr.^a D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda e os Snrs. Manuel Júlio Lima Torres, Eduardo Henriques dos Santos Vale, João Martins, Alfredo Pinto Lomba e Armando Martins Boaventura.

2.^a-feira:—A menina Maria Emília Sobral, a Snr.^a D. Maria Domingas Beleza d'Almeida Ferraz Moreira e o Senhor Eduardo Maria Rotthes Barbosa.

3.^a-feira:—A Sr.^a D. Maria Augusta Cardoso Ferreira.

4.^a-feira:—Os Snrs. José Pestrelo Marinho Pereira de Araújo e Manuel Martins da Silva Correia.

×

Mário Campos Henriques

Podemos levar ao conhecimento dos nossos prezadíssimos leitores a boa notícia do completo restabelecimento do prestigioso industrial e nosso



Mário Campos Henriques

preclaro amigo Snr. Campos Henriques, pessoa que em Barcelos goza da melhor simpatia, mercê da sua aprimorada educação e das qualidades que enobrecem o seu bondoso coração.

Felicitamo-lo pelo seu bom estado de saúde e desejamos-lhe as melhores felicidades.

Gente Nova

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, deu à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo e assinante Snr. Henrique Calheiros da Silva.

Parabéns.